

O BTG Pactual se movimenta nos bastidores para começar a atuar com seguro para fusões e aquisições (M&A, na sigla em inglês). Ainda não pediu o aval da Superintendência de Seguros Privados (Susep), mas deve fazê-lo em breve. Vai operar por meio da Pan Seguros, da qual é sócia com a Caixa Econômica Federal, e disputará o mercado com a americana AIG, que trouxe o seguro de M&A para o Brasil em 2014 e, desde então, navega sozinha neste segmento.

Potencial oculto

Depois da tentativa frustrada de vender sua operação de seguros para a francesa CNP Assurances, o BTG quer aproveitar sua própria carteira de clientes para oferecer apólices para passivos ocultos, ou seja, que não foram identificados no processo de auditoria (*due diligence*). Procurado, o BTG Pactual não comentou.

Fonte: [Coluna do Broad](#), em 25.07.2017.